



ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 006/2026 – DER/DOP/SRNOROE

CONFORME LEI FEDERAL N.º 14.133/2021 E DECRETO ESTADUAL N.º 10.086/2022

**EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO NA RODOVIA
NÃO PAVIMENTADA PR-578, CÓDIGO 578N0030EPR,
TRECHO FINAL DO PAVIMENTO (STA. ESMERALDA) – RIO
IVAÍ (BALSA) (A), COM UMA EXTENSÃO DE 13,49 KM NA
ÁREA 09 PERTENCENTE À CIRCUNSCRIÇÃO DA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE**



1. OBJETO	2
1.1. DEFINIÇÕES	2
1.2. LOCALIZAÇÃO DA OBRA	5
2. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO	6
2.1. JUSTIFICATIVA ADOÇÃO DE LOTE ÚNICO:	6
2.2. REGIME DE EXECUÇÃO:	7
2.3. SUSTENTABILIDADE E LICENCIAMENTO AMBIENTAL:	7
2.4. PERMITE PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS:	7
2.5. PERMITE SUBCONTRATAÇÃO:	7
2.6. ORÇAMENTO:	7
2.7. REFERÊNCIA DE PREÇOS:	7
2.8. CRITÉRIO DE JULGAMENTO:	7
2.9. MODO DE DISPUTA:	7
2.10. RELAÇÃO DE ÍNDICES CONTÁBEIS:	8
2.11. SERVIÇO CONTÍNUO:	8
2.12. DESAPROPRIAÇÃO:	8
2.13. INDICAÇÃO DE FONTE DE RECURSOS SUFICIENTES PARA A CONTRATAÇÃO:	8
2.14. CONTATO PARA AGENDAMENTO DE VISITAS TÉCNICAS:	8
3. DESCRIÇÃO DAS OBRAS	8
3.1. SOLUÇÕES ADOTADAS	8
3.2. PROCEDIMENTOS CONSTRUTIVOS	10
3.2.1. Seleção de fontes de fontes de abastecimento de materiais e distâncias de transporte	10
3.2.2. Licenciamento Ambiental	10
3.2.3. Sinalização provisória dos serviços	11
3.2.4. Horário de trabalho	11
3.2.5. Avanço físico das frentes de serviço	11
3.2.6. Cuidados com o transporte de materiais	11
3.2.7. Propriedade dos materiais removidos	11
3.3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS	12
3.4. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DE CÁLCULO DE QUANTIDADES	17
3.4.1. Número de Ciclos	17
4. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA DO CONTRATO	18
5. JUSTIFICATIVAS DA CONTRATAÇÃO	19
6. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS	19
7. QUADRO DE SERVIÇOS E QUANTIDADES	20



8. CRONOGRAMA	22
9. HABILITAÇÃO TÉCNICA, OPERACIONAL E PROFISSIONAL	25
9.1. Serviços para a Qualificação Técnico-Operacional e Técnico-Profissional:	25
9.2. Quanto à Capacidade Operacional da Licitante	25
9.3. Quanto à Capacidade Profissional	27
9.3.1. Do Responsável Técnico	27
9.3.2. Do Preposto	29
10. DISPOSIÇÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO LOCAL, MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO E CANTEIRO DE OBRAS	30
11. Equipe Técnica e Relação Mínima de Equipamentos	31
11.1. RELAÇÃO MÍNIMA DE EQUIPAMENTOS	31
11.2. EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA	31
12. GARANTIA CONTRATUAL	32
13. PLANO DE TRABALHO	32
14. EXECUÇÃO DA OBRA	33
14.1. SINALIZAÇÃO PROVISÓRIA DE OBRA	34
14.2. TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS	35
14.3. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	35
14.4. CONTROLE GEOMÉTRICO E TECNOLÓGICO	35
15. ASSINATURAS	36



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



Para a elaboração deste Termo de Referência tomou-se por base a Lei n.º 14.133/2021 e o Decreto Estadual n.º 10.086/2022, com o objetivo de direcionar a Administração Pública à mencionada contratação, preparar elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, a fim de caracterizar os serviços que serão contratados, estabelecer normas, especificações e procedimentos, elaborar documentos necessários do objeto a ser licitado e definir os parâmetros do certame.

1. OBJETO

Execução de serviços de conservação na Rodovia NÃO PAVIMENTADA PR-578, código 578N0030EPR, trecho Final do Pavimento (Sta. Esmeralda) – Rio Ivaí (Balsa) (A), com uma extensão de 13,49 km na área 09 pertencente à circunscrição da Superintendência Regional Noroeste.

1.1. DEFINIÇÕES

Para os efeitos deste Termo de Referência, são adotadas as definições constantes nos subitens a seguir:

Diretoria de Operações do DER/PR - DOP/DER: Diretoria responsável pela programação, coordenação, acompanhamento e a avaliação dos resultados na execução dos serviços de conservação, restauração, melhoramento e operação de rodovias estaduais e federais delegadas, dentre outras competências.

Coordenadoria de Gerenciamento da Malha Rodoviária – DOP/CGM: Unidade administrativa da Diretoria de Operações responsável pelo gerenciamento da malha rodoviária e pela definição de prioridades para terceirização dos serviços de conservação da malha rodoviária.

Coordenadoria de Programação e Acompanhamento de Manutenção de Rodovias – DOP/CPAM: Unidade administrativa da Diretoria de Operações responsável pelo monitoramento do gerenciamento e acompanhamento administrativo dos contratos.

Superintendente Regional: Servidor com formação de nível superior do quadro de funcionários do DER/PR, responsável pela programação, coordenação e monitoramento da execução dos serviços de conservação, manutenção, pesquisas e projetos, restauração, construção de obras rodoviárias e operação das rodovias no âmbito da jurisdição da sua Superintendência.

Gerente de Obras e Serviços: Engenheiro funcionário do DER/PR legalmente habilitado para verificar o cumprimento das disposições contratuais.

Gerente de Operações Rodoviárias: Engenheiro funcionário do DER/PR legalmente habilitado para assistir ao Superintendente Regional na coordenação das atividades da Superintendência, em especial aquelas pertinentes à conservação e operação rodoviária.

Equipe de Acompanhamento do DER/PR: Equipe composta pelo Gerente de Obras e Serviços e por pessoal de nível técnico, com função de acompanhar a boa execução dos serviços, sendo responsável pela sua quantificação e avaliação por amostragem do



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



controle tecnológico, em conformidade com as normas, especificações e recomendações definidas neste Termo de Referência e nas demais condições técnicas estabelecidas no Edital e no contrato, podendo ser apoiada por contratos de Supervisão.

Gerente Técnico: Engenheiro e funcionário do DER/PR legalmente habilitado para analisar e aceitar os projetos de dosagem das misturas de agregados para composição de brita graduada, misturas usinadas a quente e a frio e das composições de misturas de agregados e ligantes para os serviços de selagens asfálticas (microrrevestimento asfáltico).

Laboratório da Gerência Técnica: Equipe composta pelo Gerente Técnico, e pessoal de nível técnico - laboratoristas e auxiliares, com instalações e equipamentos de laboratório com função de assessorar a Equipe de Acompanhamento do DER na avaliação por amostragem do controle tecnológico, em conformidade com as normas, especificações e recomendações definidas neste Termo de Referência e nas demais condições técnicas estabelecidas no Edital e no contrato.

Contratante: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER/PR.

Contratada: Empresa responsável pela execução do objeto contratual.

Produto de madeira de origem nativa: madeira nativa em toras, toretes, postes, escoramentos, palanques roliços, dormentes, mourões, achas, lascas e lenha.

Subproduto de madeira de origem nativa: madeira nativa serrada sob qualquer forma, laminada, aglomerada, prensada, compensada, chapas de fibra desfolhada, faqueada e contraplaca.

Procedência legal: produtos e subprodutos de madeira de origem nativa, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente, integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, com autorização de transporte expedida pelo Instituto Brasileiro Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Serviços auxiliares de drenagem, proteção ambiental ou de melhorias ambientais: consiste na execução de serviços de reparação, reconstrução ou implantação de dispositivos de drenagem, com a função de assegurar adequado escoamento das águas superficiais e/ou subsuperficiais, de forma a preservar as características de desempenho do pavimento existente, bem como corrigir ou evitar impactos ambientais negativos, obedecendo às especificações de serviços do DER/PR.

Projeto Básico: conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para caracterizar o objeto contratual, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.

Ordem de Serviço: É o instrumento emitido pelo contratante autorizando a Contratada a executar os serviços, indicando objeto, prazo, valor e outras considerações necessárias à perfeita caracterização do objeto contratual.

Nota de Serviço: Documento emitido pelo Gerente de Obras e Serviços, que consiste



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



em instruções escritas, definindo e detalhando a execução do objeto contratual ou parcela deste.

Plano de trabalho: Documento emitido pela Contratada, compatível com o cronograma de desembolso contido no Edital, que informa o local, rodovia ou segmento da rodovia onde as atividades devem ser desenvolvidas, por mês considerado, além de conter o memorial descritivo das atividades e os serviços a serem realizados, o cronograma de execução e os principais profissionais e equipamentos envolvidos na realização dos serviços.

Livro de Registro de Ocorrências: Tem por objetivo o registro por qualquer das partes, contratante ou Contratada, dos fatos, observações e anotações pertinentes que, de forma direta ou indireta, tenham a ver com a execução dos serviços.

Diário de Obras: Documento de informação, controle e orientação, preparado de forma contínua e simultânea à execução da obra, cujo teor consiste no registro sistemático, objetivo, sintético e diário dos eventos ocorridos no âmbito da obra, bem como de observações e comentários pertinentes.

Controle tecnológico: Controle interno de responsabilidade da contratada, que consiste na verificação dos materiais aplicados e serviços executados, para satisfazer as especificações ou normas técnicas correspondentes.

Especificações de Serviços do DER/PR: Conjunto de especificações de serviços, aprovadas pelo Conselho Diretor do DER/PR, que definem os processos, materiais, procedimentos construtivos, controle tecnológico e critérios para medição e pagamento de serviços.

Especificações Particulares de Serviços: Referem-se à particularidade de um serviço, porém, deve ser sempre observado que as demais condições para materiais, misturas granulares e asfálticas, manejo ambiental, controle interno e externo de qualidade, critérios de aceitação e rejeição e critérios de medição e pagamento obedecem à pertinente Especificação de Serviço Rodoviário do DER/PR.

Relatório mensal de acompanhamento de serviços de responsabilidade da Contratada: Consiste na elaboração de relatório, a ser encaminhado juntamente com a medição mensal, detalhando as atividades relativas à produção e qualidade dos serviços, com base nas especificações ou normas técnicas correspondentes.

Atestado mensal de execução dos serviços: Consiste na elaboração de documento pelo gerente de obras e serviços, atestando provisoriamente a conformidade dos serviços executados com base nos requisitos especificados dos ensaios e determinações realizadas pela Contratada no período da medição de referência.

Relatório final de acompanhamento de serviços de responsabilidade da Contratada: Consiste na elaboração de relatório, a ser encaminhado juntamente com a medição final, detalhando as atividades relativas à produção e qualidade dos serviços, com base nos requisitos especificados pelo contratante.

Relatório final de acompanhamento de serviços de responsabilidade da Equipe de Acompanhamento do DER/PR: Consiste na elaboração de relatório, a ser encaminhado juntamente com a medição final, detalhando a quantificação dos serviços executados no



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



período contratual, bem como análise quanto às atividades relativas à produção e qualidade dos serviços, determinações realizadas pela Contratada durante todo o período contratual.

Recebimento Provisório: Ato de aprovação e aceitação condicional de serviços, formalizado através do termo de recebimento provisório emitido pelo Gerente de Obras e Serviços, após a comunicação formal pela Contratada de que os serviços foram concluídos.

Recebimento Definitivo: Ato de aprovação e aceitação dos serviços de forma conclusiva, através do termo de recebimento definitivo, formalizado pela Comissão de Recebimento de Obras e Serviços de Engenharia, especialmente designada pelo Diretor de Operações, após o parecer favorável do Gerente de Obras e Serviços e emissão do Termo de Recebimento Provisório.

Empresa Supervisora de Obras: Empresa contratada especialmente para a Execução de Serviços Técnicos de Supervisão e Apoio à Fiscalização das Ações de Manutenção, Conservação, Restauração, Sinalização e Segurança Rodoviária, no âmbito das Superintendências Regionais e da Diretoria de Operações, com foco na transparência, eficiência e no interesse público envolvido, para a garantia da perfeita execução dos contratos.

1.2.LOCALIZAÇÃO DA OBRA

RODOVIA	TRECHO	KM INICIAL	KM FINAL
PR 578	Final do Pavimento (Sta Esmeralda) – Rio Ivaí (Balsa)(A)	27,17	40,66

Localização PR 578:

Município: Santa Cruz do Monte Castelo

Extensão da obra: 13,49 km.

Coordenadas iniciais: UTM

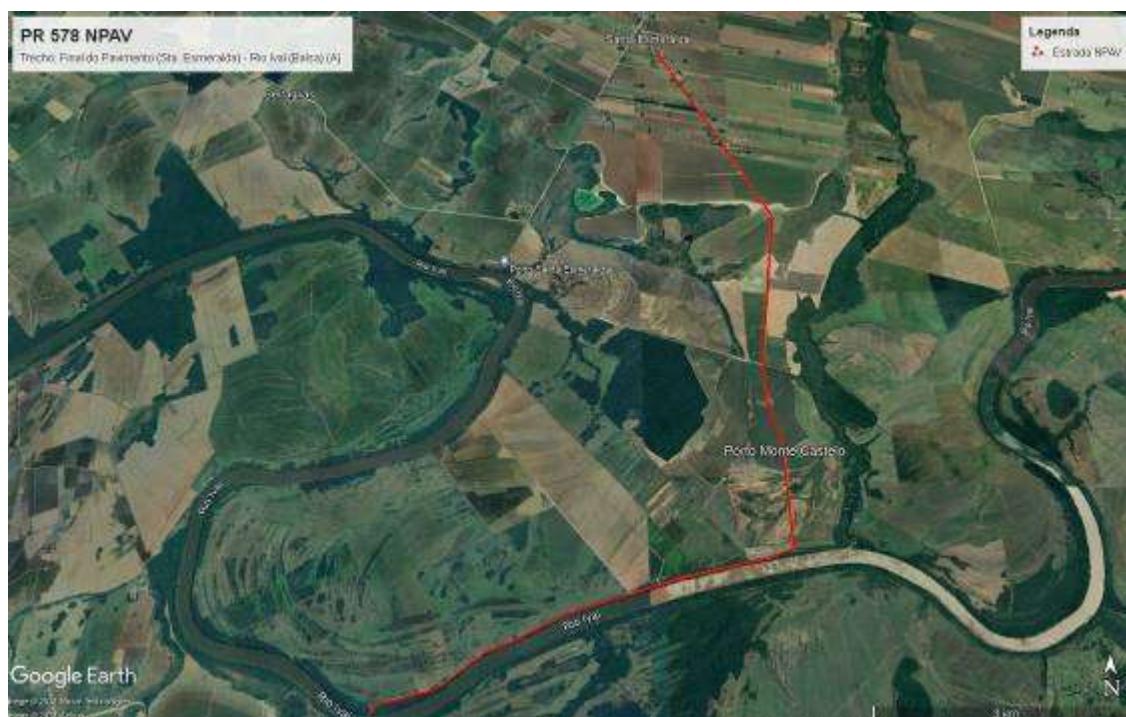
Latitude 22K 7436497,00 m S/ Longitude 22K 257573,00 m E

Coordenadas finais: UTM

Latitude 22K 7426811,43 m S / Longitude 22K 254207,71 m E



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



2. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

2.1. JUSTIFICATIVA ADOÇÃO DE LOTE ÚNICO:

A rodovia PR 578 localiza-se na região noroeste do estado do Paraná onde se encontra a formação do Arenito Caiuá, a qual possui solos com baixo teor de argila, baixa ocorrência de metais pesados e consistência arenosa possuindo grande suscetibilidade à erosão hídrica e eólica.

No que diz respeito à agroindústria da região há a ocorrência de plantações de cana de açúcar, milho, soja, arroz irrigado, gado de corte.

A rodovia PR 578 tratada por este projeto básico faz ligação entre o distrito de Santa Esmeralda pertencente ao município de Santa Cruz do Monte Castelo e o Rio Ivaí sendo utilizada como rota para escoamento da produção agrícola dos moradores locais, rota dos mesmos até a sede do distrito de Santa Esmeralda e de cidades da região.

A PR 578 foi incluída no Sistema Rodoviário Estadual em 2017 por meio da Lei Estadual nº 19.292/2017, no entanto, não houve intervenções mais robustas na rodovia em questão, sendo então necessária a execução de serviços mais extensos. De modo que a mesma não apresenta condições razoáveis de trafegabilidade.

Desta forma, em função das necessidades específicas do presente segmento rodoviário torna-se necessária a contratação específica para a presente rodovia de modo que, após as intervenções pretendidas, se possam realizar ações de conservação rotineira no mesmo patamar das demais rodovias não pavimentadas da região.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



2.2. REGIME DE EXECUÇÃO:

Execução indireta – empreitada por preço unitário.

2.3. SUSTENTABILIDADE E LICENCIAMENTO AMBIENTAL:

De acordo com a Art. 2º da Resolução SEMA 46/2015, as atividades de manutenção, conservação, recuperação e restauração na faixa de domínio de empreendimentos viários terrestres já consolidados estão dispensadas de Licenciamento Ambiental Estadual.

2.4. PERMITE PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS:

SIM.

2.5. PERMITE SUBCONTRATAÇÃO:

SIM. Para as atividades que não constituam o escopo principal do objeto e os itens exigidos para comprovação técnica operacional ou profissional (verificar o Item 9 deste documento), até o limite de 30% (trinta por cento) do valor do contrato, desde que aprovado pela fiscalização do DER/PR. A subcontratação está devidamente balizada no Item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** deste documento.

2.6. ORÇAMENTO:

R\$ 6.775.772,46 (seis milhões, setecentos e setenta e cinco mil, setecentos e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos)

2.7. REFERÊNCIA DE PREÇOS:

Conforme os §§ 2º e 3º do art. 23 da Lei n.º 14.133/2021, o valor estimado para a contratação foi calculado com base nos preços unitários de serviços da tabela de preços do DER/PR ou, quando pertinente, outros sistemas de custos. Todos os preços foram devidamente atualizados para a DATA-BASE DE agosto/2025.

2.8. CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

MENOR PREÇO.

2.9. MODO DE DISPUTA:

ABERTO.

Departamento de Estradas de Rodagem – DER PR

www.der.pr.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



2.10. RELAÇÃO DE ÍNDICES CONTÁBEIS:

Índice de Liquidez Geral (ILG), Índice de Liquidez Corrente (ILC) e Índice de Solvência Geral (ISG) igual ou maior a 1,25 (um inteiro e vinte e cinco centésimos), a fim de que reste demonstrada a saúde financeira da empresa licitante e sua capacidade de honrar seus compromissos. Justificativa complementar em anexo ao presente processo.

2.11. SERVIÇO CONTÍNUO:

Não.

2.12. DESAPROPRIAÇÃO:

Não está prevista desapropriação.

2.13. INDICAÇÃO DE FONTE DE RECURSOS SUFICIENTES PARA A CONTRATAÇÃO:

Unidade 7730, Programa/Atividade 8398 – Gestão de Projetos e Modernização do Sistema Rodoviário Estadual, Natureza da Despesa 33903921, Espécie da Despesa 30, Fontes de Recursos 1.500.000.000, 1.501.000.257– Recursos não vinculados de impostos, Outros recursos não vinculados.

2.14. CONTATO PARA AGENDAMENTO DE VISITAS TÉCNICAS:

Chefe do Escritório Regional Caiuá DER/PR: Engº Fábio de Souza, telefone (44) 3421-2200

3. DESCRIÇÃO DAS OBRAS

3.1. SOLUÇÕES ADOTADAS

Em um primeiro momento foi realizado o cadastro dos elementos existentes na rodovia (caixas de retenção, lombadas, bigodes, locais sem cascalho etc).

De posse das informações desse cadastro adotou-se a seguinte linha de ação:

- Execução/manutenção de caixas de retenção;
- Execução de lombada;



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



- Regularização do greide da rodovia (Remoção e recolocação de cerca, destocamento de árvores, desmatamento e limpeza, escavação carga e transporte, regularização, conformação e compactação de leito, enleivamento)
- Execução de aterro visando corrigir o perfil longitudinal em situações pontuais buscando melhoria na drenagem da pista;
- Patrolamento do leito ao longo do trecho;
- Escarificação, reconformação e compactação do subleito nos pontos onde já foi aplicado revestimento primário visando incrementar o conforto em tais locais (a partir do 2º ano de contrato);
- Aplicação de revestimento primário em pontos críticos;
- Limpeza manual de valeta;

Visto que a premissa do presente projeto básico remete à realização cíclica dos serviços pelo período de dois anos é necessária à obtenção da quantidade de ciclos por tipo de serviço. Assim, em função da experiência adquirida na manutenção de rodovias não pavimentadas através da realização de serviços por administração direta por parte das equipes do DER/PR aliada à execução de serviços de conservação terceirizados no local temos os seguintes dados:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTDE/ INTERVENÇÃO	UNID.	Nº INTERVENÇÕES/ CONTRATO	QTDE TOTAL
GRUPO 1 - ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS					
401010	Destocamento árvores diam > 30cm	152,00	ud	1,00	152,00
401020	Desmatamento e limpeza diam. Até 30cm	24.360,00	m²	1,00	24.360,00
401060	Regularização de leito/patrolamento	94.780,00	m²	16,00	1.516.480,00
401160	Regularização, conformação e compactação de leito	94.780,00	m²	8,00	758.240,00
401080	Lombada	1.050,00	m³	1,00	1.050,00
401150	Escavação carga e transp. 1ª cat. 0-50m	4.000,00	m³	1,00	4.000,00
401200	Compactação de aterros c/ controle visual	24.522,90	m³	1,00	24.522,90
421100	Caixa de retenção	14.070,00	m³	1,00	14.070,00
511130	Escarificação, conformação e compactação do subleito (visual)	36.470,00	m²	2,00	72.940,00
GRUPO 2 - TERRAPLENAGEM					
490610	Cascalhamento com cascalho comercial	7.990,50	m³	1,00	7.990,50
415000	Escavação carga e transp. 1ª cat. 4000-5000m	420,00	m³	1,00	420,00
418000	Escavação carga e transp. 1ª cat. 6000-8000m	3.276,00	m³	1,00	3.276,00
490750	Escavação carga e transp. 1ª cat. 10.000-12.000m	2.730,00	m³	1,00	2.730,00
490752	Escavação carga e transp. 1ª cat. 13.000m-15.000m	23.001,48	m³	1,00	23.001,48
GRUPO 3 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES					
800000	Enleivamento	26.796,00	m²	1,00	26.796,00
830000	Cerca 4 fios c/ mourões de madeira	4.872,00	m	1,00	4.872,00
840000	Remoção e recolocação de cercas de arame	4.872,00	m	1,00	4.872,00
GRUPO 4 - RESTAURAÇÃO/CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA					
610200	Limpeza manual de valeta	2.000,00	m	1,00	2.000,00



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



Todos os serviços e materiais que forem executados/aplicados deverão atender ao disposto nas Especificações de Serviços Rodoviários do DER-PR assim como os serviços de Drenagem, Obras de Artes Correntes e Obras Complementares obedecerão ao contido no Álbum de Projetos–Tipo–DER/PR (2024).

3.2. PROCEDIMENTOS CONSTRUTIVOS

3.2.1. Seleção de fontes de fontes de abastecimento de materiais e distâncias de transporte

Caberá à contratada, sem ônus para o DER/PR, a seleção de instalações industriais próprias para britagem e usinagens, ou a seleção de fornecedores comerciais quanto:

- a) À disponibilidade dos materiais e insumos, na época da realização dos serviços;
- b) Aos preços dos materiais e insumos;
- c) Ao fornecimento dos materiais e insumos nas quantidades e prazos exigidos pelos cronogramas de execução da obra;
- d) À implantação e/ou manutenção das vias de acesso.

Caberá exclusivamente à contratada, sem ônus para o DER/PR:

- a) A definição das distâncias médias de transporte dos materiais e insumos (DMT), consideradas nas composições dos seus preços unitários;
- b) Arcar com os custos das variações das DMT que por quaisquer motivos venham a ocorrer após o processo licitatório.

3.2.2. Licenciamento Ambiental

É de única e exclusiva responsabilidade do empreiteiro a obtenção das autorizações ambientais junto aos órgãos competentes, para as seguintes atividades ou serviços:

Instalação de acampamentos;

Planta de britagem;

Aproveitamento de jazidas, quando não utilizadas pedreiras comerciais regulares; e Bota-foras;

No caso do empreiteiro adquirir insumos (concreto, brita, areia) junto a fornecedores comerciais, deve ser apresentado ao DER/PR toda a documentação que ateste a regularidade das instalações (concreteira, pedreira, britagem, areal e usina de asfalto), assim como a respectiva licença de operação emitida pelo órgão ambiental competente.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



3.2.3. Sinalização provisória dos serviços

O empreiteiro é responsável pela implantação, manutenção, operação e remanejamento da sinalização provisória dos serviços conforme a evolução das frentes de trabalho, obedecendo ao disposto no Manual de Segurança para Trabalhos em Rodovias do DER/PR, de forma a conferir segurança ao tráfego e ao pessoal em serviço, bem como minimizar transtornos aos usuários.

3.2.4. Horário de trabalho

Os serviços devem ser programados e executados pelo empreiteiro no período diurno. Em casos especiais, a critério do DER/PR, os serviços que não requerem ensaios ou verificação imediata podem ser executados no período noturno.

3.2.5. Avanço físico das frentes de serviço

Os serviços devem transcorrer segundo o cronograma físico financeiro apresentado no projeto básico com ênfase ao fato de que os serviços de regularização de leito/patrolamento poderão ocorrer de maneira simultânea nas 3 rodovias quando demandado.

3.2.6. Cuidados com o transporte de materiais

Compete ao empreiteiro tomar as medidas necessárias para que os materiais transportados não causem danos aos usuários da rodovia sob conservação, bem como ao meio ambiente.

Eventuais danos causados a terceiros são de inteira responsabilidade do empreiteiro, a quem cabe o ônus decorrente.

Eventuais danos causados à via, oriundos do transporte de materiais a serem aplicados nos serviços, acima dos limites de carga estabelecido na legislação vigente, devem ser motivo de aplicação de penalidade e multas por parte do DER/PR.

No caso do excesso de peso, além da aplicação de multas previstas no Código de Trânsito Brasileiro, pode ensejar a outras penalidades, se comprovado que o acréscimo da deterioração do pavimento existente é resultante da infringência sistemática aos limites de peso toleráveis por parte do empreiteiro.

3.2.7. Propriedade dos materiais removidos

Por ocasião da execução dos serviços previstos em projeto deve ser ajustado entre o empreiteiro e o DER/PR, representado pelo engenheiro responsável pela fiscalização dos serviços e o Gerente de Operação Rodoviária da



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



Superintendência Regional, a forma e local de estocagem dos diferentes materiais e produtos removidos, demolidos, fresados e/ou substituídos.

Todo o material resultante é de propriedade do DER/PR, sob responsabilidade da Superintendência Regional.

O local de estocagem dos materiais fresados e/ou demolidos devem atender aos cuidados ambientais contidos no Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias do DER/PR, guardadas em áreas cercada para se evitar a subtração destes materiais por pessoas alheias ao DER/PR.

Os produtos que eventualmente não são reutilizáveis devem ser destinados a bota-foras, convenientemente localizados, cujos cuidados ambientais atendam as Especificações de Serviços e ao Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias do DER/PR.

3.3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS

A execução dos serviços deve obedecer ao descrito no Projeto Básico, as Normas e Padrões de Desempenho de Serviços de Conservação Rodoviária do DER/PR, as Especificações dos Serviços Rodoviários do DER/PR e as definições descritas a seguir:

REGULARIZAÇÃO DE LEITO POR PATROLAMENTO

A regularização consiste em conformar superfícies não pavimentadas, com emprego de motoniveladora, sem adição de material, a fim de permitir boas condições de tráfego e drenagem das águas superficiais para os bordos do leito estradal, não se permitindo o acúmulo de material ao longo das bordas da plataforma.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: A aceitação do serviço de Regularização de Leito por Patrolamento se dará através de inspeção visual realizada pela Fiscalização, considerando o atendimento dos requisitos:

1. Eliminação de irregularidades
2. Cumprimento das configurações geométricas de abaulamento da pista de rolamento previstas no projeto básico.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metros quadrados (m²) pela fiscalização.

REGULARIZAÇÃO, CONFORMAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE LEITO

A regularização, conformação e compactação consistem em conformar superfícies não pavimentadas, com emprego de motoniveladora, sem adição de material, a fim de



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



permitir boas condições de tráfego e drenagem das águas superficiais para os bordos do leito estradal, não se permitindo o acúmulo de material ao longo das bordas da plataforma. Além da regularização, também se realiza a compactação (visual) do leito após a regularização e conformação.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: A aceitação do serviço de Regularização, Conformação e Compactação de Leito se dará através de inspeção do estaqueamento e medição com trena realizada pela Fiscalização, considerando o atendimento dos requisitos:

1. Eliminação de irregularidades
2. Cumprimento das configurações geométricas de abaulamento da pista de rolamento previstas no projeto básico.
3. Compactação a níveis satisfatórios para a preservação da camada de rolamento.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metros quadrados (m²) pela fiscalização.

ESCARIFICAÇÃO, CONFORMAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

É o conjunto de operações que visa conformar a camada do subleito que receberá o material de revestimento, conferindo-lhe condições adequadas em termos geométricos de declividade transversal e de compactação (visual) seguindo a seção tipo apresentada em prancha única.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: A aceitação do serviço de Escarificação, Conformação e Compactação do Subleito se dará através de inspeção do estaqueamento e medição com trena realizada pela Fiscalização, considerando o atendimento dos requisitos:

1. Eliminação de irregularidades
2. Cumprimento das configurações geométricas de abaulamento da pista de rolamento previstas no projeto básico.
3. Compactação a níveis satisfatórios para a preservação da camada de rolamento.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metros quadrados (m²) pela fiscalização.

CASCALHAMENTO (REVESTIMENTO PRIMÁRIO)

O serviço consiste em adicionar camada de material de jazida, que deverá ter licenciamento ambiental à cargo da contratada, à pista de rolamento, a fim de proteger



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



e dar melhor suporte ao leito estradal e aumentar sua vida útil, de modo a garantir boas condições de trafegabilidade mesmo sob condições climáticas adversas.

É importante que esse serviço não obstrua passagens, bueiros ou outros dispositivos de drenagem, a fim de não prejudicar o desempenho destes dispositivos.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-TE 07/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro cúbico (m³) pela fiscalização.

ESCAVAÇÃO CARGA E TRANSP. (MAT. 1ª CAT)

Os cortes se referem aos locais onde há necessidade do rebaixamento da plataforma de terraplenagem, nos casos em que o subleito é constituído por materiais julgados inadequados e de baixa capacidade de suporte.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-TE 02/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro cúbico (m³) pela fiscalização.

CERCA 4 FIOS C/ MOURÕES DE MADEIRA

A instalação de cerca 4 fios com mourões de madeira consiste em dispositivos utilizados para a delimitação da faixa de domínio das rodovias. É constituído por fios de arame apoiados em suporte rígidos e fixos no solo.

CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-OC 11/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro (m) pela fiscalização.

COMPACTAÇÃO DE ATERROS C/ CONTROLE VISUAL

A compactação de aterros consiste em conformar superfícies não pavimentadas que requerem depósito de matérias provenientes de cortes e/ou de caixas de empréstimo, com emprego de motoniveladora e rolo corrugado, a fim de permitir boas condições de tráfego e drenagem das águas superficiais para os bordos do leito estradal, não se



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



permitindo o acúmulo de material ao longo das bordas da plataforma.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-TE 06/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro cúbico (m³) pela fiscalização.

ENLEIVAMENTO

O enleivamento se refere a placas contendo gramíneas ou leguminosas, que são transplantadas de viveiro ou outro local de extração, para o local de implantação e que promovem a cobertura imediata do solo.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-OC 15/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro quadrado (m²) pela fiscalização.

LIMPEZA MANUAL DE VALETA

Refere-se aos trabalhos de limpeza de valetas que consiste na retirada de materiais acumulados pelo tempo, de modo a desobstruir toda a sua área.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: A aceitação do serviço de Limpeza Manual de Valeta se dará através de inspeção visual realizada pela Fiscalização considerando o atendimento aos requisitos:

1. Inexistência de vegetação, entulho ou solo obstruindo a linha d'água da valeta;
2. Inexistência de entulho, vegetação ou solo escavado depositado em talude próximo a valeta que possa vir a obstruí-la novamente;

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro (m) pela fiscalização.

CAIXA DE RETENÇÃO

Trata-se de reservatórios profundos executados nas laterais das estradas com o fim de reter sedimentos e o escoamento superficial produzido principalmente no leito das estradas.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: A aceitação do serviço de execução de Caixa de Retenção se dará através de inspeção visual realizada pela Fiscalização considerando o



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



atendimento aos requisitos:

1. Da garantia da drenagem do ponto de represamento das águas;
2. O dimensionamento da caixa de retenção que garanta a acumulação do volume de água de contribuição, velocidade da água e taxa de infiltração do solo.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro cúbico (m³) pela fiscalização.

DESMATAMENTO E LIMPEZA DIAM. ATÉ 30CM

Trata-se do corte e remoção de toda a vegetação incluindo árvores com diâmetro medido a altura de 1,00m acima do nível do solo de até 30cm aliado à escavação e remoção da camada de solo ou material orgânico proporcionando a liberação da utilização do solo da caixa de empréstimo para a realização do serviço de aterro previsto na obra.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-TE 01/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro quadrado (m²) pela fiscalização referente à área efetivamente trabalhada.

DESTOCAMENTO ÁRVORES DIAM. > 30CM

Compreende a operação de corte e remoção total de tocos de árvores e raízes, na profundidade necessária que possibilite a liberação da utilização do solo da caixa de empréstimo para a realização do serviço de aterro previsto na obra.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: Critérios descritos na especificação DER/PR ES-TE 01/23 aplicáveis ao serviço do edital.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em unidade (unidade) pela fiscalização referente às árvores que possuam diâmetro superior a 30cm cuja medida deve ser tomada a 1,00m acima do nível do solo.

REMOÇÃO E RECOLOCAÇÃO DE CERCAS DE ARAME

Compreende a operação de retirada de cerca existente com posterior reposicionamento aproveitando-se o material original.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: O serviço é aceito quando o acabamento é considerado satisfatório pela fiscalização e os dispositivos estão em perfeitas condições de



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



funcionamento.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro linear (m).

LOMBADA

Compreende a execução de levante de solo conformado com as dimensões previstas em projeto visando a diminuição da velocidade das águas pluviais sobre o leito carroçável aliada a sua condução às caixas de retenção.

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO: O serviço é aceito quando o acabamento é considerado satisfatório pela fiscalização, as dimensões estão de acordo com o projeto e a compactação da lombada proporciona sua coesão e manutenção de forma quando liberada ao tráfego.

MEDIÇÃO DO SERVIÇO: Após a aceitação do serviço, o mesmo será medido em metro cúbico (m³) obtido através do produto das dimensões da lombada.

3.4. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DE CÁLCULO DE QUANTIDADES

3.4.1. Número de Ciclos

Em função da experiência adquirida na manutenção de rodovias não pavimentadas através da realização de serviços por administração direta por parte das equipes do DER/PR aliada à execução de serviços de conservação terceirizados em outras rodovias da região temos os seguintes dados:



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Nº INTERVENÇÕES/ CONTRATO
GRUPO 1 - ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS		
401010	Destocamento árvores diam > 30cm	1,00
401020	Desmatamento e limpeza diam. Até 30cm	1,00
401060	Regularização de leito/patrolamento	16,00
401160	Regularização, conformação e compactação de leito	8,00
401080	Lombada	1,00
401150	Escavação carga e transp. 1ª cat. 0-50m	1,00
401200	Compactação de aterros c/ controle visual	1,00
421100	Caixa de retenção	1,00
511130	Escarificação, conformação e compactação do subleito (visual)	2,00
GRUPO 2 - TERRAPLENAGEM		
490610	Cascalhamento com cascalho comercial	1,00
415000	Escavação carga e transp. 1ª cat. 4000-5000m	1,00
418000	Escavação carga e transp. 1ª cat. 6000-8000m	1,00
490750	Escavação carga e transp. 1ª cat. 10.000-12.000m	1,00
490752	Escavação carga e transp. 1ª cat. 13.000m-15.000m	1,00
GRUPO 3 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
800000	Enleivamento	1,00
830000	Cerca 4 fios c/ mourões de madeira	1,00
840000	Remoção e recolocação de cercas de arame	1,00
GRUPO 4 - RESTAURAÇÃO/CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA		
610200	Limpeza manual de valeta	1,00

4. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo para a execução do contrato é de 24 (vinte e quatro) meses corridos, sendo contados a partir da data fixada para seu início na respectiva Ordem de Serviço, a ser expedida pelo DER/PR em até 30 (trinta) dias corridos, contados da data da publicação do extrato do respectivo Contrato.

O prazo de vigência do Contrato se estenderá por mais 180 (cento e oitenta) dias corridos, além do prazo de execução. Em caso de prorrogação do prazo de execução dos serviços, o prazo de vigência contratual será automaticamente prorrogado.

A prorrogação dos prazos de execução e vigência do contrato será precedida da correspondente adequação do cronograma de desembolso, bem como de justificativa e autorização da autoridade competente para a celebração do ajuste, devendo ser formalizada nos autos do processo administrativo.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



5. JUSTIFICATIVAS DA CONTRATAÇÃO

A rodovia PR 578 localiza-se na região noroeste do estado do Paraná onde se encontra a formação do Arenito Caiuá, a qual possui solos com baixo teor de argila, baixa ocorrência de metais pesados e consistência arenosa possuindo grande suscetibilidade à erosão hídrica e eólica.

No que diz respeito à agroindústria da região há a ocorrência de plantações de cana de açúcar, milho, soja, arroz irrigado, gado de corte.

A rodovia PR 578 tratada por este projeto básico faz ligação entre o distrito de Santa Esmeralda pertencente ao município de Santa Cruz do Monte Castelo e o Rio Ivaí sendo utilizada como rota para escoamento da produção agrícola dos moradores locais, rota dos mesmos até a sede do distrito de Santa Esmeralda e de cidades da região.

A PR 578 foi incluída no Sistema Rodoviário Estadual em 2017 por meio da Lei Estadual nº 19.292/2017, no entanto, não houve intervenções mais robustas na rodovia em questão, sendo então necessária a execução de serviços mais extensos. De modo que a mesma, não apresenta condições razoáveis de trafegabilidade.

Desta forma, em função das características do solo já descritas anteriormente, torna-se necessária à realização dos serviços de aterro para correção do greide da rodovia, execução de caixas de retenção para melhorar a drenagem do local, aliado aos serviços de cascalhamento para garantir a trafegabilidade da pista de rolamento, bem como o serviço de reconformação de subleito (“patrolamento”).

Todas estas intervenções buscam a manutenção das condições de trafegabilidade da rodovia, com ênfase nos elementos de drenagem visando o combate à erosão e, num segundo momento, a implantação de revestimento primário pretende diminuir a necessidade de conservação da pista através da diminuição da necessidade da realização do serviço de reconformação do subleito (“patrolamento”).

6. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS

A composição dos serviços é de estrita responsabilidade das Licitantes e, desta forma, deverão se ater às suas próprias composições para elaboração e apresentação da sua proposta de preços. As composições utilizadas pelo DER/PR são referenciais e não vinculantes.

Na elaboração da proposta de preço é necessário que o licitante apresente o VALOR GLOBAL na mesma DATA-BASE DO ORÇAMENTO DO DER/PR DE agosto/2025, em moeda corrente nacional, incluindo todas as despesas, inclusive aquelas relativas a taxas, tributos, encargos sociais que influem direta e indiretamente no custo da Execução das Obras. Se a data base do orçamento da proposta for superior a agosto/2025 a empresa só fará jus ao reajuste em conformidade com o estabelecido em Edital. Propostas com data base inferiores a agosto/2025 serão desclassificadas.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



7. QUADRO DE SERVIÇOS E QUANTIDADES

A relação de serviços e respectivos quantitativos está disponível no orçamento elaborado pelo DER/PR.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



01 - ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
421100	Caixa de retenção	m3	14.070,000	8,64	121.564,80
401200	Compactação de aterros c/controle visual	m3	24.522,900	1,81	44.388,44
401020	Desmatamento e limpeza diam. até 30cm	m2	24.360,000	1,36	33.129,60
401010	Destocamento árvores diam. > 30cm	ud	152,000	58,69	8.920,88
401150	Esc. carga e transp. 1a. cat. 0-50m	m3	4.000,000	5,27	21.080,00
511130	Escarificação, conformação e compactação do subleito (visual)	m2	72.940,000	1,47	107.221,80
401080	Lombada	m3	1.050,000	3,43	3.601,50
401160	Regularização, conformação e compactação de leito	m2	758.240,000	0,29	219.889,60
401080	Regularização de leito/patrolamento	m2	1.516.480,000	0,21	318.460,80

Total do Grupo: 878.255,42

02 - TERRAPLENAGEM

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
490610	Cascalhamento com cascalho comercial	m3	7.990,500	248,44	1.985.159,82
415000	Esc. carga e transp. 1a. cat. 4000-5000m	m3	420,000	22,37	9.395,40
418000	Esc. carga e transp. 1a. cat. 6000-8000m	m3	3.276,000	29,85	97.788,60
490750	Esc. carga e transp. 1a. cat. 10000-12000m	m3	2.730,000	38,88	106.142,40
490752	Esc. carga e transp. 1a. cat. 13000-15000m	m3	23.001,480	42,87	988.073,44

Total do Grupo: 3.184.559,66

03 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
830000	Cerca 4 fios c/ mourões de madeira	m	4.872,000	32,36	157.657,92
800000	Enleivamento	m2	26.796,000	13,93	373.268,28
840000	Remoção e recolocação de cercas de arame	m	4.872,000	36,65	178.558,80

Total do Grupo: 709.485,00

04 - RESTAURAÇÃO / CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
810200	Limpeza manual de valeta	m	2.000,000	4,26	8.520,00

Total do Grupo: 8.520,00

05 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
894280	Administração local	ud	1,000	1.675.662,12	1.675.662,12

Total do Grupo: 1.675.662,12

06 - INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
892479	Instalação do canteiro de obras	ud	1,000	130.956,89	130.956,89

Total do Grupo: 130.956,89

07 - MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Código	Descrição do Serviço	Unid.	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
990550	Mobilização e Desmobilização	ud	1,000	188.333,37	188.333,37

Total do grupo: 188.333,37

Total geral do orçamento: 6.775.772,46



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



8. CRONOGRAMA

Departamento de Estradas de Rodagem – DER PR

www.der.pr.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

VALOR CONTRATUAL
 RODOVIA = PR 578
 TRECHO = Final do Pavimento (Sta Esmeralda) - Rio Ivaí (Balsa)(A)
 SUB-TRECHO =
 EXTENSÃO= 13,49 Km

PRAZO												
MESES CORRIDOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
MESES ACUMULADOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DESCRIÇÃO	PERCENTUAIS											
Destocamento árvores diam > 30cm								25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	
Desmatamento e limpeza diam. Até 30cm								25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	
Regularização de leito/patrolamento	6,25%	6,25%		6,25%	6,25%			6,25%	6,25%		6,25%	6,25%
Regularização, conformação e compactação de leito			12,50%			12,50%				12,50%		12,50%
Lombada	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%						
Escavação carga e transp. 1ª cat. 0-50m					100,00%							
Compactação de aterros c/ controle visual								12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	12,50%
Caixa de retenção	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%						
Escarificação, conformação e compactação do subleito (visual)												50,00%
Cascalhamento										25,00%	25,00%	25,00%
Escavação carga e transp. 1ª cat. 4000-5000m								12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	12,50%
Escavação carga e transp. 1ª cat. 6000-8000m								12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	12,50%
Escavação carga e transp. 1ª cat. 10.000-12.000m								12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	12,50%
Escavação carga e transp. 1ª cat. 13.000-15.000m								12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	12,50%
Enleivamento												100,00%
Cerca 4 fios c/ mourões de madeira								100,00%				
Remoção e recolocação de cercas de arame								100,00%				
Limpeza manual de valeta												
Administração Local	0,64%	0,64%	0,80%	0,64%	1,08%	0,80%	10,92%	7,14%	17,68%	17,52%	14,05%	19,88%
Instalação de Canteiro de Obras	100,00%											
Mobilização e Desmobilização	50,00%											
MENSAL (R\$)	266.495,30	41.371,73	51.611,73	41.371,73	69.840,20	51.611,73	705.103,05	461.009,62	1.141.487,63	1.131.247,62	907.084,19	1.283.856,98
ACUMULADO (R\$)	266.495,30	307.867,03	359.478,76	400.850,49	470.690,69	522.302,42	1.227.405,47	1.688.415,10	2.829.902,72	3.961.150,34	4.868.234,53	6.152.091,51

Departamento de Estradas de Rodagem – DER PR

www.der.pr.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

VALOR CONTRATUAL

RODOVIA = PR 578

TRECHO = Final do Pavimento (Sta Esmeralda) - Rio Ivaí (Balsa)(A)

SUB-TRECHO =

EXTENSÃO= 13,49 Km

MESES CORRIDOS MESES ACUMULADOS DESCRIÇÃO	PRAZO											
	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PERCENTUAIS											
Destocamento árvores diam > 30cm												
Desmatamento e limpeza diam. Até 30cm	6,25%	6,25%		6,25%	6,25%		6,25%	6,25%		6,25%	6,25%	
Regularização de leito/patrolamento												
Regularização, conformação e compactação de leito			12,50%			12,50%			12,50%			12,50%
Lombada												
Escavação carga e transp. 1ª cat. 0-50m												
Compactação de aterros c/ controle visual												
Caixa de retenção							8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
Escarificação, conformação e compactação do subleito (visual)						50,00%						
Cascalhamento												
Escavação carga e transp. 1ª cat. 4000-5000m												
Escavação carga e transp. 1ª cat. 6000-8000m												
Escavação carga e transp. 1ª cat. 10.901m												
Escavação carga e transp. 1ª cat. 14.586m												
Enleivamento												
Cerca 4 fios c/ mourões de madeira												
Remoção e recolocação de cercas de arame												
Limpeza manual de valeta						100,00%						
Administração Local	0,42%	0,42%	0,57%	0,42%	0,42%	1,87%	0,63%	0,63%	0,79%	0,63%	0,63%	0,79%
Instalação de Canteiro de Obras												
Mobilização e Desmobilização												50,00%
MENSAL (R\$)	26.880,02	26.880,02	37.120,03	26.880,02	26.880,02	121.027,61	40.561,09	40.561,09	50.801,10	40.561,09	40.561,09	144.967,78
ACUMULADO (R\$)	6.178.971,53	6.205.851,55	6.242.971,57	6.269.851,59	6.296.731,61	6.417.759,22	6.458.320,31	6.498.881,40	6.549.682,50	6.590.243,59	6.630.804,68	6.775.772,46

Departamento de Estradas de Rodagem – DER PR

www.der.pr.gov.br



9. HABILITAÇÃO TÉCNICA, OPERACIONAL E PROFISSIONAL

Capacidade operacional: A licitante (pessoa jurídica) deverá comprovar experiência na execução de objeto de mesmo caráter e de igual complexidade ou superior, por meio de "atestado" e/ou "declaração", emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado.

Capacidade profissional: O "profissional técnico indicado" deverá comprovar experiência na execução de objeto de mesmo caráter e de igual complexidade ou superior, por meio de "Atestado" e/ou "Certidão" e/ou "Declaração", emitido por pessoa jurídica e registrado no Conselho Regional ou Entidade de Registro Profissional competente. O "profissional técnico indicado" (responsável) só poderá representar uma única empresa, sob pena de inabilitação das Licitantes.

Deverá ser apresentada Certificado de Registro da interessada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, atendendo ao disposto na Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966, em consonância com o Art. 1º da Resolução n.º 413, de 27 de junho de 1997, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

- a) razão social;
- b) endereço;
- c) atividade;
- d) número e data do registro;
- e) ramo/atividade; e,
- f) nome do(s) responsável(is) técnicos(s) registrado(s).

Os atestados de capacidade Técnico-Profissional e Técnico-Operacional (empresa) poderão ser apresentados da seguinte maneira:

- Atestado(s) para cada item exigido; ou
- Atestado(s) que contenha(m) um ou mais itens exigidos.

9.1. Serviços para a Qualificação Técnico-Operacional e Técnico-Profissional:

Para o objeto da presente licitação, "Execução de serviços de conservação na Rodovia PR-578, código 578N0030EPR, trecho Final do Pavimento (Sta. Esmeralda) – Rio Ivaí (Balsa) (A), com uma extensão de 13,49 km na área 09 pertencente à circunscrição da Superintendência Regional Noroeste", os serviços a seguir são aqueles que apresentam maior relevância técnica ou de valor significativo.

- Cascalhamento;
- Regularização de leito/patrolamento;
- Escavação, carga e transporte;
- Enleivamento.

9.2. Quanto à Capacidade Operacional da Licitante

A licitante deverá comprovar ter executado, através de certidão e/ou atestado, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, a qualquer tempo,



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



serviços de complexidade equivalente ou superior ao do objeto desta licitação, no mínimo, com as quantidades exigidas no quadro a seguir:

SERVIÇOS A SEREM COMPROVADOS	QUANTIDADE MÍNIMA (*)
Cascalhamento	3.995,00m³
Regularização de leito/patrolamento	47.000,00m²
Escavação, carga e transp. 1ª cat.	13.500,00m³
Enleivamento	13.000,00m³

Observações:

a) Quanto a definição dos serviços para Qualificação Técnico-Operacional levou-se em consideração ao que diz o § 3º do Art. 468 do Decreto 10.086/2022 e o § 1º, do Art. 67 da Lei Federal 14.133/2021.

b) a(s) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) deverá(ão) indicar a interessada como executora e estar vinculado(s) à(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT do registro no CREA do profissional que atuou como responsável técnico pelo(s) serviço(s), ou estar vinculado(s) à(s) Certidão(ões) de Acervo Operacional - CAO da interessada, em decorrência da Resolução n.º 1.137, de 31/03/2023, do CONFEA. Deverão ser apresentados os dois documentos, Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) e a(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT ou a(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Operacional - CAO.

c) Para fins de atendimento ao subitem 18.6, em caso de apresentação por interessada de Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) emitido(s) em favor de consórcio do qual tenha feito parte, não havendo identificação neste(s) ou na constituição do consórcio das atividades desempenhadas pelos consorciados individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:

I. caso a(s) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) tenha(m) sido emitida(s) em favor de consórcio homogêneo (empresas com objeto social similar), as experiências deverão ser reconhecidas para cada empresa consorciada na proporção quantitativa de sua participação no consórcio; ou,

II. caso a(s) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) tenha(m) sido emitida(s) em favor de consórcio heterogêneo (empresas com objetos sociais diferentes), as experiências deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação. Para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, caso a(s) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) não informe(m) o percentual de participação de cada integrante, o mesmo deverá ser demonstrado formalmente pela interessada.

d) Deverá ser atendido integralmente em uma Certidão, Atestado ou Declaração a quantidade mínima para cada serviço exigido no quadro acima disposto, ou seja, todo o serviço há de constar no mesmo documento. Será admitido o somatório de Certidões,



Atestados ou Declarações, desde que se refiram a serviço realizado concomitantemente e que atinja, somado, quantitativos iguais ou superiores aos requeridos. Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) poderá(ão) ser apresentada(s) individualmente para cada serviço exigido.

e) A(s) certidão(ões) e/ou atestado(s) apresentado(s) deverá(ão) conter as seguintes informações básicas:

- I. Nome do contratado e do contratante;
- II. Identificação do objeto do contrato (tipo ou natureza do serviço);
- III. Localização do serviço (rodovia, trecho, subtrecho, extensão);
- IV. Serviços executados (discriminação e quantidades).

f) Quando a certidão e/ou atestado não for emitido pelo contratante principal do serviço (órgão ou ente público), deverá ser juntada à documentação pelo menos um dos seguintes documentos:

- I. Declaração formal do contratante principal confirmando que a empresa indicada foi responsável pela sua execução;
- II. Autorização da subcontratação pelo contratante principal, em que conste o nome do Licitante subcontratado para o qual se está emitindo o atestado; e/ou
- III. Contrato firmado entre contratado principal e licitante subcontratado, devidamente registrado no conselho profissional competente.

g) Caso a licitante seja classificada em primeiro lugar em mais de um lote deste certame, para se habilitar ao conjunto de lotes ganhos deverá comprovar a capacidade técnica operacional suficiente para executar os demais lotes. A comprovação deverá ser feita sobre o somatório das quantidades mínimas exigidas para o conjunto de lotes ganhos, sob pena de desqualificação nos lotes em que não atingir o somatório dos quantitativos mínimos exigidos.

9.3. Quanto à Capacidade Profissional

9.3.1. Do Responsável Técnico

Deverá ser apresentada declaração firmada pelo(s) responsável(is) técnico(s) indicado(s) na proposta, autorizando sua(s) inclusão(ões) na equipe técnica, conforme modelo contido nos anexos do edital.

Comprovação de que o(s) engenheiro(s) civil(s) responsável(s) técnico(s) indicado(s) pela interessada pertença(m) ao quadro permanente de empregados da interessada através ou da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, ou de seu(s) respectivo(s) Contrato(s) de Prestação de Serviços, ou de declaração(ões) de que estará(ão) disponível(is) na data da celebração do contrato, conforme modelo disponibilizado no edital.

Caso o(s) engenheiro(s) civil(s) responsável(is) técnico(s) indicado(s) pela interessada seja(m) o(s) proprietário(s) da mesma, deverá(ão) fazer prova através do Contrato ou Estatuto Social;



**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE**



Deverá ser apresentado Registro/Certidão de inscrição no CREA e/ou Conselho Regional Profissional competente, em nome do(s) profissional(is) técnico(s) indicado(s) como Responsável(is) Técnico(s).

Comprovação mediante Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões), expedido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, de que o(s) engenheiro(s) civil(is) responsável(is) técnico(s), indicado(s) pela interessada, tenha(m) participado da execução dos serviços, conforme quadro abaixo, à luz do artigo 67, §2º, da Lei Federal nº 14.133/2021:

SERVIÇOS A SEREM COMPROVADOS	QUANTIDADE MÍNIMA (*)
Execução de serviços de cascalhamento e/ ou conservação de rodovia não pavimentada	1

Observações:

a) Quanto a definição dos serviços para Qualificação Técnico-Profissional levou-se em consideração ao que diz o § 2º do Art. 67 da Lei Federal 14.133/2021.

b) Apresentar somente o(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) necessário(s) e suficiente(s) para a comprovação do exigido. Somente serão aceitos atestados e/ou certidões de capacidade Técnico-Profissional devidamente registrados no CREA;

c) a(s) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) deverá(ão) ser fornecido(s) pelo(s) respectivo(s) contratante(s) e estar vinculado(s) à(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT do registro no CREA do profissional que atuou como responsável técnico pelo(s) serviço(s). Deverão ser apresentados os dois documentos, Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) e a(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT.

d) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) poderá(ão) ser apresentada(s) individualmente para cada serviço.

e) A(s) certidão(ões) e/ou atestado(s) apresentado(s) deverá(ão) conter as seguintes informações básicas:

- I. Nome do contratado e do contratante;
- II. Identificação do objeto do contrato (tipo ou natureza do serviço);
- III. Localização do serviço (rodovia, trecho, subtrecho, extensão);
- IV. Serviços executados (discriminação e quantidades).

f) Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pelo contratante principal da obra (órgão ou ente público), deverá ser juntada à documentação:

- I. Declaração formal do contratante principal confirmando que o técnico indicado foi responsável técnico pela sua execução, ou um de seus responsáveis técnicos, ou;
- II. Comprovação por meio de Carteira Profissional de trabalho e Ficha de Registro de Empresa – FRE acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do



atestado/certidão, ou;

III. Contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto do atestado/certidão.

g) Poderão ser indicados um ou mais engenheiros civis responsáveis técnicos, mas será exigida a participação destes, desde que habilitados, como responsáveis técnicos dos respectivos serviços. As substituições de profissionais serão avaliadas pelo contratante, e só serão permitidas mediante justificativa, e se o novo profissional atender aos requisitos deste Edital.

h) Será permitida a indicação do(s) responsável(eis) técnico(s) da empresa como preposto(s), porém será exigida sua(s) permanência(s) no(s) local(is) dos serviços.

9.3.2. Do Preposto

Deverá ser apresentado Registro/Certidão de inscrição no CREA e/ou Conselho Regional Profissional competente, em nome do profissional indicado como preposto.

Comprovação de que o(s) engenheiro(s) preposto(s) indicado(s) pela interessada pertença(m) ao quadro permanente de empregados da interessada através ou da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, ou de seu(s) respectivo(s) Contrato(s) de Prestação de Serviços, ou de declaração(ões) de que estará(ão) disponível(is) na data da celebração do contrato, conforme modelo apresentado em Edital

Caso o(s) engenheiro(s) preposto(s) indicado(s) pela interessada seja(m) o(s) proprietário(s) da mesma, deverá(ão) fazer prova através do Contrato ou Estatuto Social.

Deverá ser comprovado através de Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) expedido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, de que o preposto indicado pela empresa tenha participado de:

SERVIÇOS A SEREM COMPROVADOS	QUANTIDADE MÍNIMA (*)
Execução de serviços de cascalhamento e/ ou conservação de rodovia não pavimentada	1

Observações:

a) A(s) Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) deverá(ão) ser fornecido(s) pelo(s) respectivo(s) contratante(s) e estar vinculado(s) à(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT do registro no CREA do profissional que atuou no(s) serviço(s). Deverão ser apresentados os dois documentos, Certidão(ões), Atestado(s) ou Declaração(ões) e a(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT.

b) Para o caso de o(s) responsável(is) técnico(s) da interessada atuar(em) como preposto(s) dos serviços, fica dispensado o solicitado nos subitens anteriores deste Edital.



c) Poderão ser indicados um ou mais engenheiros prepostos, mas será exigida a participação destes, desde que habilitados, no local dos respectivo(s) serviço(s) para a execução dos serviços. As substituições de profissionais serão avaliadas pelo contratante, e só serão permitidas mediante justificativa, e se o novo profissional atender aos requisitos deste Edital.

d) O(s) engenheiro(s) preposto(s) terá(ão) a obrigatoriedade de permanência no local dos serviços em jornada parcial, devendo existir um engenheiro civil preposto exclusivo de cada contrato/lote futuro de conservação de pavimento, ou seja, a interessada deverá apresentar tantos engenheiros prepostos quantos forem os seus lotes de interesse.

10. DISPOSIÇÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO LOCAL, MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO E CANTEIRO DE OBRAS

Os valores referenciais relativos à Administração Local, Mobilização/Desmobilização e Canteiro de Obras foram obtidos levando-se em consideração a contratação de serviços compatível com presente Termo de Referência. O detalhamento da Administração Local e Canteiro de Obras, bem como o valor máximo, consta em Planilha de Referencial do DER/PR, anexo ao Edital.

A Contratada deve instalar uma base operacional, com toda a infraestrutura necessária, localizada em município pertencente aos lotes licitados, disponibilizando contato direto com a equipe de fiscalização do DER. O dimensionamento que compõem a Administração Local e Canteiro de Obras consta no Anexo do orçamento.

A proponente deverá obrigatoriamente apresentar suas composições detalhadas dos custos da Administração Local, Mobilização/Desmobilização, Canteiro de Obras, dimensionadas para atingir plenamente as necessidades da contratação.

As remunerações de Laboratorista, Auxiliar de Laboratorista, Equipamentos de Laboratório, Laboratório em Container, Topógrafo, Auxiliar de Topografia, Instrumentos de Topografia e Sala de Topografia em Container fazem parte dos conjuntos Administração Local e Canteiro de Obras, apontados pelo Acórdão nº 2622/2013 TCU/Plenário.

O dimensionamento dos alojamentos e centros de vivência dos trabalhadores alojados deve obedecer às regras e posturas das normas trabalhistas, das normas de prevenção de acidentes e segurança do trabalho e outros dispositivos da legislação vigente, em particular, a Norma Regulamentadora nº 18 do Ministério do Trabalho (NR18), que estabelece condições de meio ambiente de trabalho na indústria da construção civil.

A elaboração e planejamento das atividades relativas aos itens da Administração Local, Mobilização e Desmobilização, Canteiro de Obras será obrigação da proponente e de sua inteira responsabilidade, e qualquer necessidade de ampliação da área de canteiro, incremento na mão de obra indireta ou acréscimo de custos na mobilização/desmobilização por necessidade da obra, mediante solicitação da Fiscalização ou por demanda da execução dos serviços, será de inteira responsabilidade da proponente.

Os serviços relativos à implantação do Canteiro de Obras, da Administração Local e Mobilização/Desmobilização, de acordo com as quantidades e especificações



detalhadas e informadas em sua proposta serão verificados e mensurados pela Fiscalização para fins de medição nos termos do Acórdão 2.079/2021 – Tribunal Pleno do TCE-PR.

A administração local será remunerada proporcionalmente à execução dos serviços, conforme orientação contida no Acórdão nº 2.622/2013-TCU-Plenário.

O percentual referente à administração local deve ser aplicado proporcionalmente sobre os valores medidos, guardando relação com o ritmo de andamento da execução financeira do contrato

O custo constante no orçamento referencial da Administração Local é para a execução completa da obra e somente será medido integralmente (100%) se o contrato for totalmente executado, caso contrário será medido e pago apenas de modo proporcional ao executado.

11. Equipe Técnica e Relação Mínima de Equipamentos

11.1. RELAÇÃO MÍNIMA DE EQUIPAMENTOS

RELAÇÃO MÍNIMA DE EQUIPAMENTOS		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE
Escavadeira hidráulica	ud	1
Caminhão irrigador equipado com moto bomba	ud	1
Caminhão basculante	ud	1
Carregadeira frontal de pneus	ud	1
Motoniveladora	ud	3
Retroescavadeira	Ud	1
Rolo vibratório corrugado autopropelido	ud	1
Rolo vibratório liso tandem	ud	2
Trator de esteiras	Ud	2
Automóvel leve	Ud	1
Microônibus transporte pessoal	ud	1

11.2. EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA

EQUIPE TÉCNICA		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



Engenheiro civil - preposto	ud	1
Topógrafo	Ud	1
Auxiliar de topografia	ud	2
Laboratorista	ud	1
Auxiliar de laboratório	Ud	2
Encarregado geral	ud	1

12. GARANTIA CONTRATUAL

O valor exigido para garantia é de **05% (cinco por cento)** do valor do contrato. A garantia contratual está regulada por item específico do Edital e pelo capítulo II da Lei n.º 14.133/2021.

13. PLANO DE TRABALHO

A empresa contratada deverá apresentar à Diretoria de Operações do DER/PR, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após a data da assinatura da Ordem de Serviço, o **Plano de Trabalho** para a execução dos serviços previstos no Termo de Referência (TR). Nesse momento, será realizada uma reunião com a participação da Contratada e sua equipe e da Contratante, representada pela Equipe de Fiscalização, momento em que serão consolidados os termos do TR e sua conciliação com a proposta vencedora, bem como definidos detalhes sobre a condução dos trabalhos.

O Plano de Trabalho deverá necessariamente refletir o consenso sobre essas questões entre a Contratada e a Contratante. Deverá indicar todo o planejamento dos trabalhos e o Plano de Ataque, indicando as equipes, seu perfil, a descrição das atividades com sua organização, o organograma para os trabalhos, fluxograma e tudo o mais que norteie o desenvolvimento e acompanhamento dos trabalhos, incorporando eventuais ajustes solicitados pela Equipe de Fiscalização.

O Plano de Trabalho deverá atender no mínimo ao estabelecido neste Termo de Referência, no Manual de Gerenciamento de Obras Rodoviárias, Anexo PAG-04A/01 e no Cronograma Físico-Financeiro.

O Plano deverá conter:

- Esclarecimento de possíveis dúvidas e eventuais complementações de assuntos de interesse, que não tenham ficado suficientemente explícitos neste Termo de Referência e na proposta da Contratada;
- Confirmação dos componentes da equipe da contratada e das respectivas funções;
- Apresentação da equipe de acompanhamento e fiscalização do DER/PR;
- Formas de comunicação e troca de dados entre a Contratada e a Contratante;
- Consolidação do cronograma de acordo com a equipe técnica definida;
- Apresentar quaisquer outros requisitos que a Contratante julgar pertinente, de acordo com as características do objeto contratado;



- Composição de preços unitários para todos os itens de serviços e fornecimentos constantes do orçamento básico do DER/PR, inclusive cálculo e composição do BDI, assinadas por engenheiro civil, conforme disposto nos arts. 13 e 14 da Lei Federal n.º 5.194/1966, contendo no mínimo as seguintes planilhas:
 - Planilha 1 – equipamentos: tipo, quantidade, hora produtiva/hora improdutiva e custos horários dos equipamentos;
 - Planilha 2 – mão de obra: tipo, quantidade, salários e encargos e custo horário de mão de obra;
 - Planilha 3 – produção da equipe: produção por hora na unidade de referência do serviço;
 - Planilha 4 – custo unitário de execução;
 - Planilha 5 – materiais: tipo, custos unitários, consumos e custo do material;
 - Planilha 6 – transportes: produtos, serviços, quantidades, distâncias de transportes, custos unitários e custo total;
 - Planilha 7 – custo direto total.

Também deverá conter o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, de acordo com o que estabelece a Lei Federal n.º 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Resolução do CONAMA n.º 307/2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

A apresentação do Plano de Trabalho será um relatório específico que deverá conter as informações de execução dos serviços de forma clara, contendo as ações, cronogramas e fluxogramas.

A contratada deverá executar os serviços obedecendo às condições previstas:

- no Projeto de Engenharia;
- no Termo de Referência em Anexo ao Edital;
- nas Especificações de Serviços Rodoviários do DER/PR;
- nas Especificações de Materiais para Serviços Rodoviários do DER/PR;
- no Manual de Execução de Serviços Rodoviários do DER/PR;
- no Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias;
- no Manual de Gerenciamento de Obras Rodoviárias do DER/PR;
- nas Normas de Segurança para Trabalhos em Rodovias do DER/PR;
- nas Normas da ABNT e outras aceitas internacionalmente, comprometendo-se a refazer aqueles serviços que se revelarem insatisfatórios ou deficientes, sem ônus para o DER/PR.

Sempre que, durante os trabalhos, for reconhecida a necessidade de mudanças significativas de rumo em relação ao planejamento inicial, o Plano de Trabalho deverá ser revisado, formalmente reapresentado e aprovado pela Equipe de Fiscalização.

14. EXECUÇÃO DA OBRA

A Contratada fica obrigada a reparar, às suas expensas, qualquer defeito decorrente de falha técnica comprovada na execução dos serviços objeto deste documento, sendo responsável pela segurança e solidez dos trabalhos executados, conforme preceitua o artigo 618 do Código Civil Brasileiro.



A Contratada deverá realizar controle geométrico e tecnológico dos materiais aplicados e serviços executados, conforme Normas e Especificações Técnicas adotadas pelo DER/PR para execução do objeto deste documento, sem ônus para o DER/PR.

Os ensaios de laboratório devem ser realizados obedecendo as normas e instruções de serviços vigentes. Os custos referentes ao controle geométrico e tecnológico da obra, bem como do monitoramento, deverão ser considerados pelas licitantes na sua proposta, por fazerem parte da Administração Local da Obra.

A Contratada deverá atender as exigências/condicionantes constantes em todas as licenças e autorizações ambientais.

Toda matéria prima necessária à execução dos serviços deverá ser proveniente de locais devidamente licenciados pelo órgão ambiental competente.

A Contratada deverá obrigatoriamente utilizar produtos ou subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa que tenha procedência legal, quando necessários para execução dos serviços objeto deste documento, nos termos do Decreto Estadual n.º 4.889 de 31 de maio de 2005.

A Contratada deverá providenciar junto ao órgão ambiental competente, caso não haja, as licenças e/ou autorizações ambientais para as atividades relacionadas à execução dos serviços objeto desta licitação.

A Contratada deverá disponibilizar pessoal, equipe técnica, equipamentos e veículos de sua propriedade ou locados de terceiros na quantidade e pelo prazo necessário à perfeita execução dos serviços.

A Contratada deverá cumprir as determinações da Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977 e da Portaria n.º 3.214 de 8 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho, que dispõem sobre Segurança e Medicina do Trabalho, atendendo fielmente as disposições relativas à segurança ocupacional.

Os prazos de execução dos serviços deverão ser aqueles estabelecidos no Cronograma de desembolso proposto pelo licitante.

Os escopos de serviço, procedimentos executivos, critérios de aceitabilidade e parâmetros de desempenho são aqueles contidos neste Termo de Referência e nas **Especificações de Serviços Rodoviários do DER/PR**, sempre que aplicáveis ao objeto licitado.

14.1. SINALIZAÇÃO PROVISÓRIA DE OBRA

Previamente à execução dos serviços, deverá colocar e manter placas e balizas indicadoras nos locais de trabalho, nas dimensões e cores constantes das normas adotadas pelo DER/PR.

Poderão ser utilizados outros dispositivos de sinalização, tais como cones, cilindros de trânsito, painéis verticais e sinalização noturna.

O DER/PR, através do Gerente designado, reserva-se o direito de exigir a complementação dos dispositivos de segurança, sempre que constatar deficiência na sinalização implantada.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



Os custos referentes a sinalização provisória de obra, bem como do plano de implantação e monitoramento deverão ser considerados pelas licitantes na sua proposta.

14.2. TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS

O transporte de pessoal até o local dos serviços será de exclusiva responsabilidade da Contratada, devendo atender à legislação de trânsito vigente, inclusive quanto à obtenção de licença para transporte de pessoal junto ao(s) órgão(s) rodoviário(s) competente(s).

14.3. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Os funcionários deverão trabalhar devidamente uniformizados, com uniformes coloridos (cor chamativa para segurança dos mesmos), com identificação visível da Contratada.

Os funcionários deverão trabalhar munidos dos equipamentos de proteção individual necessários e em acordo com as Normas de Segurança do Trabalho do DER/PR.

A Contratada assume o compromisso de substituir do local dos serviços, no prazo máximo de 3 (três) dias corridos da notificação formal do DER/PR, qualquer funcionário que se revelar negligente, não habilitado ou que demonstre comportamento inadequado.

Os custos referentes a elaboração do plano de saúde e segurança do trabalho, treinamentos, aquisição de equipamentos de proteção individual e vestimentas, bem como do monitoramento, deverão ser considerados pelas licitantes na sua proposta, por fazerem parte da Administração Local da Obra, conforme Norma Regulamentadora n.º 06 (NR-6).

A Contratada responderá diretamente por todos os danos e prejuízos causados a terceiros e ao DER/PR por qualquer irregularidade praticada na execução dos serviços contratados, seja por ação, omissão ou negligência.

Todas as questões trabalhistas, reclamações, demandas judiciais e indenizações oriundas de danos causados pela Contratada, serão de sua única e inteira responsabilidade.

A Contratada deverá elaborar e apresentar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC. Os custos referentes a elaboração do plano e a sua implementação, bem como do monitoramento do seu cumprimento, deverão ser considerados pelas licitantes na sua proposta, por fazerem parte da Administração Local da Obra.

14.4. CONTROLE GEOMÉTRICO E TECNOLÓGICO

A contratada deverá realizar o controle geométrico e o controle tecnológico. Os ensaios de laboratório devem ser realizados obedecendo as normas e instruções de serviços vigentes. Os custos referentes ao controle geométrico e tecnológico da obra, deverão



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NOROESTE



ser considerados pelas licitantes na sua proposta, por fazerem parte da Administração Local da Obra.

15. ASSINATURAS

Declaro que sou responsável pela elaboração deste Termo de Referência, que corresponde a: **Execução de serviços de conservação na Rodovia NÃO PAVIMENTADA PR-578, código 578N0030EPR, trecho Final do Pavimento (Sta. Esmeralda) – Rio Ivaí (Balsa) (A), com uma extensão de 13,49 km na área 09 pertencente à circunscrição da Superintendência Regional Noroeste.**

(assinado e datado eletronicamente)

Fábio de Souza

Gerente de Obras e Serviços

(assinado e datado eletronicamente)

Eng.^a Darlan de Paiva Santana

Superintendente Regional Noroeste

Documento: **AnexoITermodeReferencia.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Fabio de Souza** em 25/03/2026 08:51.

Assinatura Avançada realizada por: **Darlan de Paiva Santana (XXX.911.919-XX)** em 25/03/2026 11:13 Local: DER/SRNOROE.

Inserido ao protocolo **25.566.498-0** por: **Danielle Cristina Costa** em: 24/03/2026 15:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: